ESHOJE®

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

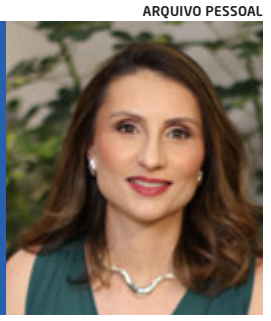
Vitória, 11 de novembro de 2026)) Ano XXV)) Nº 1423
Edição Gratuita Diário)) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

ARQUIVO PESSOAL

ARTIGO

Inteligência acima da média não dispensa cuidado emocional))2



ARQUIVO PESSOAL

CULTURA

Especialistas se reúnem em Vitória para debater arte e inteligência artificial))4



Alta temporada força estrutura de Guarapari

Com turismo responsável por 21% da economia, cidade enfrenta diversos desafios, como o abastecimento de água, trânsito e serviços públicos)) 3

DIVULGAÇÃO/PMG



ILANA LOPES

O mundo está pronto para crianças superdotadas?

Altas habilidades e superdotação ainda são pouco compreendidas pela sociedade. Muitos imaginam uma criança que tira boas notas, aprende rápido, é "muito inteligente" e, portanto, não deveria ter grandes dificuldades. A realidade é bem mais complexa.

Capacidade acima da média em certas áreas pode conviver com dificuldades emocionais, sociais, comportamentais ou de adaptação. Essas crianças sentem intensamente, questionam muito, precisam entender o porquê das coisas, frustram-se diante do que não controlam e têm necessidades que nem sempre são percebidas. É essa falta de clareza que revela o despreparo do mundo.

Compara-se demais a infância de hoje com a de antigamente: "na minha época não existia isso", "eu também era assim e nunca precisei de nada". Mas uma característica não identificada no passado não significava ausência. Muitas crianças cresceram sem avaliação nem acompanhamento, e ninguém entendia por que aprendiam ou sentiam de modo diferente. Muitas famílias nem tinham informação para fazer essas perguntas.

Hoje, uma revolução silenciosa acontece dentro dos lares. Pais e mães buscam informação, procuram profissionais, questionam escolas e estudam para compreender os filhos. Não querem rotulá-los nem justificar comportamentos, querem entender. Essa busca por respostas e acolhimento costuma começar quando a mãe percebe que aquilo que ouve não explica o que observa.

Nem sempre, porém, ela encontra apoio. Há profissionais que conhecem pouco o tema, escolas sem preparo para atender a criança e pessoas próximas que tratam a preocupação como exagero. Nesse ponto, a falta de conhecimento vira julgamento.

O desafio, portanto, vai além de reconhecer as altas habilidades: é compreender o que significam na vida real. É preciso deixar de romantizar a condição, pois inteligência não substitui acolhimento, orientação, limites, desenvolvimento emocional ou relações saudáveis. Também é preciso parar de enxergar essas crianças apenas pelas dificuldades. Elas não são um problema a ser corrigido, mas crianças a serem compreendidas em suas particularidades.

O mundo ainda não está preparado, mas se movimenta, porque famílias se recusam a permanecer na dúvida e no silêncio. Perguntam, estudam, compartilham experiências e buscam outros caminhos. Toda transformação começa quando se percebe que o que sempre se considerou "normal" talvez não explique todas as crianças. Uma geração começa a olhar para a infância de outra maneira, deixando de lado as comparações com o passado para compreender as singularidades de cada indivíduo, reconhecer suas necessidades e criar condições para que desenvolva todo o seu potencial.

PUBLICAÇÃO LEGAL
EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS
bianca@eshoje.com.br
D4Sign
BDC COMUNICACOES LTDA
23895081000130
Aplicado
ESHOJE QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FRAZÃO Leilões — Alienação Fiduciária — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro inscrito(a) na JUCESP sob o nº 836, com escritório na Rua Herval, 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, devidamente autorizado(a) pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10171176309, firmado em 10/01/2022, no qual figura(m) como fiduciante(s) **ISAIAS FRAGA**, brasileiro, gerente administrativo financeiro, CPF nº 574.921.587-34, CNH nº 00380356865 DETRAN/ES, e seu cônjuge **ANGELA MARIA GABRIEL FRAGA**, brasileira, contadora, CPF nº 867.492.897-53, CNH nº 02986184280 DETRAN/ES, casados pelo regime da comunhão universal de bens, desde 18/12/1993, residentes e domiciliados em Vila Velha/ES, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **25/11/2026, às 16h00**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 668.000,00** (seiscentos e oitenta e oito mil reais), o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo " 1) APARTAMENTO nº 1305, com as seguintes características: sala estar/jantar, 01 varanda, 02 quartos, 01 suíte, banho social, circulação, cozinha, área de serviços e laje split, com a área de privativa de 71,10m², área de real de 114,19m² e a fração ideal de 0,007529 do EDIFÍCIO MELIA, edificado no lote 25A da quadra 50, medindo 2.025,00m², situado a Rodovia do Sol, nº 2.738 (Av.01), Praia de Itaparica, em Vila Velha/ES. 2) VAGA DE GARAGEM COBERTA nº 30/30 A do pavimento garagem, com a área de privativa de 20,70m², área de real de 26,98m² e a fração ideal de 0,001098 do EDIFÍCIO MELIA, edificado no lote 25A da quadra 50, medindo 2.025,00m², situado a Rodovia do Sol, nº 2.738 (Av.01), Praia de Itaparica, em Vila Velha/ES." Imóveis objeto das matrículas nº 150.226 (Apto) e 150.432 (Vaga) do 01º Cartório de Registro de Imóveis de Vila Velha/ES. Inscrição Municipal: Apto: 01.10.023.0453.105 (292094); Vaga: 01.10.023.0453.243 (292238). Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia no dia **02/12/2026, às 16h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 448.181,70** (Quatrocentos e quarenta e oito mil cento e oitenta e um reais e setenta centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (**www.FrazaoLeiloes.com.br**), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site (**www.FrazaoLeiloes.com.br**), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site (**www.FrazaoLeiloes.com.br**), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso o imóvel objeto deste leilão esteja enquadrado em qualquer modalidade de Habitação de Interesse Social (HIS) e/ou Habitação de Mercado Popular (HMP) ou outro tipo de programa habitacional destinado à promoção do acesso à moradia, conforme legislação e regulamentação aplicável, o **COMPRADOR** declara estar ciente de que futuras alienações estão sujeitas às restrições legais específicas, inclusive, mas não se limitando, à destinação, limites de preço e requisitos relativos ao enquadramento de renda, obrigando-se ainda a observar integralmente a legislação vigente e a atender às exigências eventualmente formuladas pelos órgãos públicos competentes, assumindo integral responsabilidade pelo atendimento de tais condições. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetivá arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP -3675-02)

COMUNICADO

CONTINENTAL LOGÍSTICA LTDA, CNPJ nº 01.422.912/0001-14, torna público que **obteve** da **PMVV/SEMMA, LMS** para desenvolvimento da atividade de **Estocagem, armazenamento ou depósito (...), exceto produtos/resíduos químicos (...), sem atividades de manutenção (...), (cód. 22.09) - Classe S**, na **Av. Décima Avenida, 5400, Cobilândia, Vila Velha/ES.**

COMUNICADO

HD SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO LTDA, CNPJ n. 41.405.349/0001-90, torna público que **está requerendo** à **PMVV/SEMMA, LMAR** (Licença Municipal Ambiental de Regularização) para atividade de **estocagem, armazenamento ou depósito de cargas gerais, exclusivamente em galpão fechado, inclusive materiais de construção civil e ensacamento de carvão (exceto produtos/resíduos químicos e/ou perigosos e/ou alimentícios e/ou combustíveis líquidos), sem atividades de manutenção e/ou lavagem de equipamentos e/ou unidade de abastecimento de veículos (Cód. 22.09)**, na localidade de **Avenida Quinta Avenida, n. 34, Cobilândia, Vila Velha-ES.**

Publicação Legal
Contato Comercial
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
27 997446251
ESHOJE ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Seja no impresso ou no digital, Publicação Legal é aqui.

Contato Comercial:
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br
(27) 99778-4008
(27) 99744-6251

ESHOJE

D4Sign 01a1c65b-8576-75e4-be2a-019a633d89ef - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danihcoutinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Alencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
PH Caetano
Pedro Rocha

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
/eshoje
@eshoje
eshoje
eshoje

Guarapari busca soluções para os desafios do verão

Dependência do turismo e aumento da população ampliam pressão sobre estrutura da cidade

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

Guarapari se aproxima de mais uma temporada de verão diante de um desafio conhecido: receber milhares de visitantes sem sobrecarregar o abastecimento de água, o trânsito e os serviços públicos. Principal destino do litoral capixaba, a cidade depende do turismo para movimentar sua economia, mas enfrenta limitações estruturais que se tornam mais evidentes nas férias e nos feriados.

Segundo o Diagnóstico Técnico e Territorial de Guarapari 2026, divulgado pela Fecomércio-ES, as atividades turísticas representam 21,06% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal, estimativa referente a 2023. É a segunda maior participação do setor na economia de um município capixaba, atrás apenas de Domingos Martins (23,88%).

A chegada dos visitantes movimenta hotéis, restaurantes e lojas, mas também aumenta o consumo de água e energia, a produção de lixo e a circulação de veículos. Dados de pesquisa da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) indicam que 61,7% dos turistas utilizam automóvel próprio, intensificando o tráfego nas vias de acesso e nas ruas próximas às praias. Entre os visitantes pesquisados, 40,8% são capixabas e 37,4% vêm de Minas Gerais, principal origem de turistas de fora do Estado.

A hospedagem amplia a demanda nos bairros residenciais. Os imóveis alugados por temporada são a escolha de 31,2% dos visitantes, à frente de hotéis e pousadas (28,6%) e casas de parentes ou amigos (24,6%). O movimento beneficia supermercados e pequenos comércios, mas exige maior capacidade de atendimento da infraestrutura urbana. Diferentemente da ocupação hoteleira, a hospedagem em casas e apartamentos distribui o aumento do consumo por ruas e bairros que, durante boa parte do ano, têm movimento menor.

O abastecimento de água é um dos pontos sensíveis. A concentração do consumo em poucas semanas exige uma rede capaz de atender a uma população temporariamente muito maior. A pressão se estende à coleta de resíduos e à mobilidade. E, para os moradores, o impacto da temporada não termina quando os turistas deixam a praia: aparece também nos deslocamentos diários e na disputa pelo espaço.

DIVULGAÇÃO



> **“A concenração das atividades turísticas torna a economia mais sensível”**
>
> **André Spalenza,** Fecomércio-ES

ECONOMIA DE TEMPORADA

A dependência do verão também afeta o mercado de trabalho. A alta temporada favorece contratações e o faturamento, enquanto a queda do fluxo turístico nos meses seguintes dificulta a manutenção do ritmo econômico. Para os negócios que vivem desse movimento, o desafio é transformar a procura concentrada nas férias em receitas mais estáveis ao longo do calendário.

“A concentração de atividades ligadas ao turismo torna a economia municipal mais sensível às oscilações da demanda, às condições climáticas, às mudanças no comportamento dos consumidores e aos períodos de menor movimentação turística”, avalia André Spalenza, coordenador do Connect Fecomércio-ES.

O diagnóstico também destaca o peso da administração pública, que respondia por 26,9% da economia municipal em 2021. Embora sejam indicadores de anos diferentes, os dados revelam a concentração de atividades e a necessidade de diversificar a geração de renda.

A população permanente também cresceu. Entre 2010 e 2022, Guarapari ganhou 19.370 moradores e chegou a 124.656 habitantes, segundo o IBGE, avanço de 18,4%. No mesmo período, o número de domicílios aumentou 40%, alcançando 46.731 unidades. A proporção de moradores com 60 anos ou mais passou de 10,8% para 17,5%, ampliando a demanda por saúde, acessibilidade e serviços públicos ao longo de todo o ano. Isso significa que a infraestrutura precisa acompanhar tanto a expansão residencial quanto os picos de ocupação no verão.

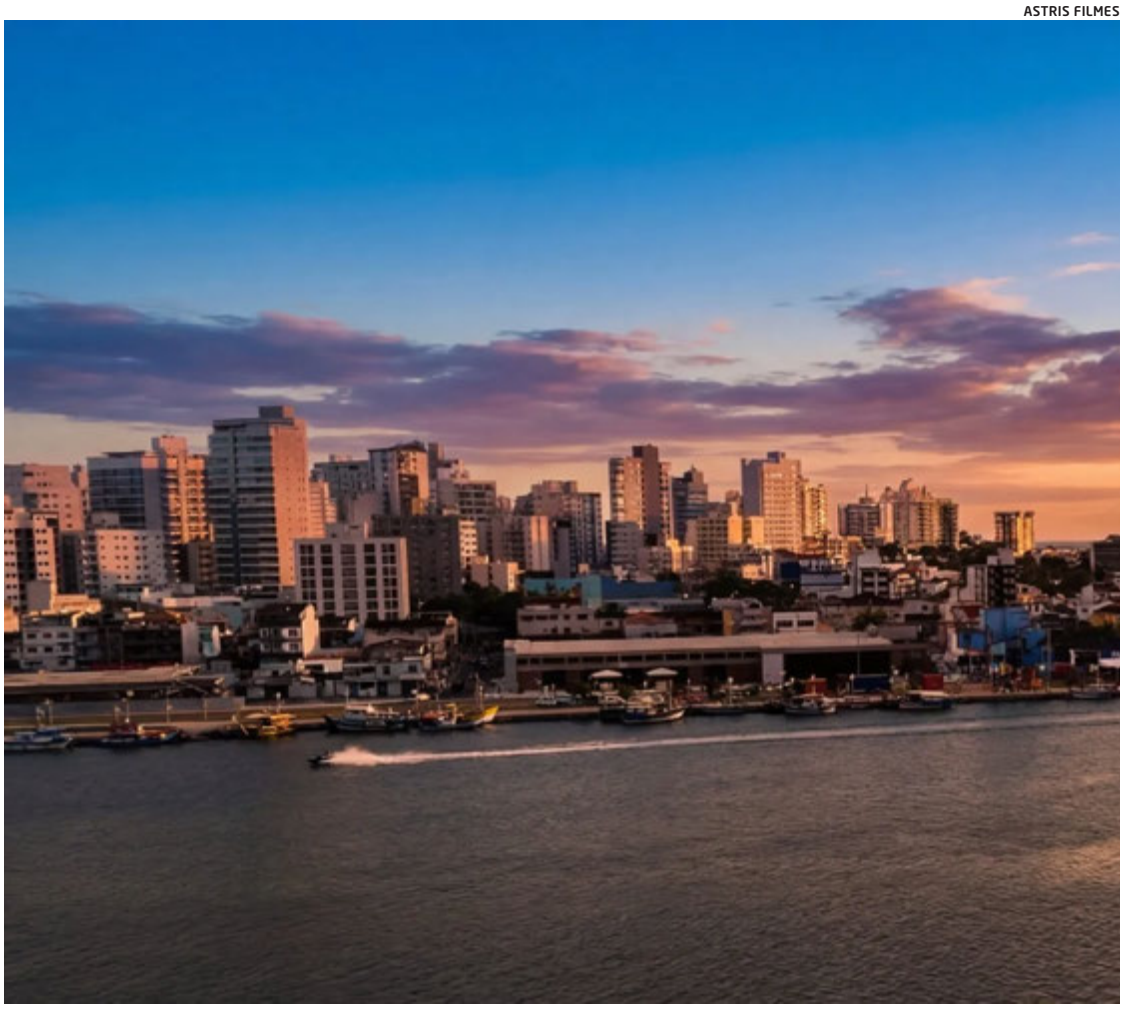
NÚMEROS

18,4%
crescimento da população de Guarapari entre 2010 e 2022

40%
aumento no número de domicílios no mesmo período

17,5%
ampliação da população 60+

ASTRIS FILMES



A verticalização das moradias é notada nas fotos dos cartões postais atuais da Cidade-Saúde

Investimentos no horizonte

ENTRE OS projetos previstos para a região está uma usina de dessalinização de água do mar, nas proximidades da divisa entre Guarapari e Vila Velha. Orçado em R$ 1,07 bilhão, o empreendimento tem capacidade projetada superior a 1.200 litros de água potável por segundo. Ainda depende de contratação e implantação, portanto não é solução disponível para o próximo verão.

Na mobilidade, a Ecovias Capixaba entregou, em outubro de 2025, sete quilômetros de duplicação da BR-101 entre Guarapari e Anchieta. A intervenção integra um programa de melhorias que prevê novas obras ao longo da concessão. A duplicação de uma rodovia, porém, não substitui medidas para organizar a circulação e o estacionamento nas áreas urbanas mais procuradas pelos visitantes.

DIVULGAÇÃO



A mobilidade também merece atenção dos gestores da cidade

Para reduzir a sazonalidade, a Fecomércio-ES aponta oportunidades na agroindústria, construção civil, saúde privada e serviços especializados, como tecnologia, arquitetura e engenharia. A diversificação pode complementar o turismo e gerar trabalho fora da alta temporada.

O desafio é conciliar a movimentação econômica das férias com infraestrutura capaz de atender moradores e visitantes, sem deixar que os problemas do verão se repitam ano após ano.

Vitória sedia congresso de arte-educação nacional

Maior congresso do país e debate os impactos das tecnologias no ensino e cultura local na Ufes

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

DIVULGAÇÃO



Simpósio pomove o intercâmbio, reunindo pesquisadores, alunos e mestres em debates sobre arte

Pela primeira vez em sua história, o Congresso da Federação de Arte-Educadores do Brasil ocorre no Espírito Santo. Entre 16 e 19 de novembro, o Teatro Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em Vitória, sedia o XXXV ConFAEB e o XIII Congresso Internacional de Arte/Educadores (CONIAE). Além da ampla agenda presencial, o evento mantém exibição online aos interessados de todo o país.

Guiada pelo decisivo tema "Arte, Cultura, Tecnologias e Inteligência Artificial", a grande conferência fomenta uma reflexão que perpassa as salas de aula, estúdios e palcos. O congresso avalia de que modo as ferramentas digitais afetam a criação estética, os modos de ensino e a experiência da vida cultural atual.

Maior encontro da área no país, o simpósio promove um bom intercâmbio ao reunir pesquisadores, alunos e mestres para analisar currículos e políticas formativas em Artes Visuais, Música, Dança e Teatro. A agenda engloba palestras, exibições e a participação de teóricos de Portugal e da Argentina, estimulando lançamentos de livros, troca de saberes e a exposição de diversos projetos científicos e criativos inéditos.

A execução em terras capixabas materializa a vigorosa aliança entre a Federação de Arte-Educadores do Brasil, os programas de pós-graduação vinculados à UFES (PPGE, PPGEP e PPGAV) e o atuante Polo FNM Arte na Escola. Esses valorosos parceiros contam com aportes decisivos oriundos do PAEP/CAPES e com verbas diretas providas pela FAPES, garantindo ampla infraestrutura para que as atividades transcorram muito perfeitamente.

ARQUIVO PESSOAL



> "Não se trata de perguntar o que a tecnologia pode produzir, mas sobre o protagonismo humano"

A programação reverencia também o imenso legado de Irineu Ribeiro, que está perpetuado como o célebre "Escultor do Mangue e da Memória". Essa justa deferência projeta uma ponte entre a academia e os velhos saberes capixabas sempre enraizados na cultura regional. Na seção abaixo, o nosso convidado especial e experiente coordenador geral do evento, o educador Uillian Trindade Oliveira, fala a respeito dessas perspectivas.

ES Hoje: O que significa para o ES sediar o ConFAEB?

Uillian Trindade Oliveira: Sediar pela primeira vez é uma grande conquista. Reunir na Ufes pesquisadores de outros países e de diversas regiões do Brasil é uma oportunidade de ampliar o diálogo e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido há anos na formação de professores de Arte no estado. O encontro celebra a seriedade e o compromisso dos docentes capixabas com as questões que atravessam o ensino da arte na educação básica e a formação desses profissionais. Mais do que receber um congresso do porte do CONFAEB, trata-se de compartilhar experiências, aproximar diferentes realidades e fortalecer uma rede de trocas entre quem pesquisa, ensina e produz arte. Para nós, é também uma oportunidade de reconhecer o percurso construído aqui e abrir caminhos para novas parcerias e reflexões sobre os desafios da arte/educação.

Como o congresso vai abordar a inteligência artificial?

A IA está posta, e não há como discutir a criação de imagens e textos sem enfrentar essa questão. Não temos respostas prontas e acredito que o congresso será uma oportunidade para formular perguntas, compartilhar inquietações e pensar coletivamente sobre o que entendemos por autoria e criação. Creio que os debates passarão pelo lugar de quem cria, pelas escolhas que constituem uma produção artística e pelos sentidos que atribuímos ao fazer. Não se trata apenas de perguntar o que uma tecnologia consegue produzir, mas de refletir sobre o protagonismo humano, como construímos esse percurso e de que maneira reconhecemos nossa participação nele.

ARQUIVO PESSOAL



Encontro celebra seriedade e compromisso dos docentes capixabas

Na sua avaliação, a IA é aliada da arte?

Para mim, é importante que essa discussão não se limite ao entusiasmo com as ferramentas nem à sua rejeição: precisamos abrir espaço para uma reflexão crítica sobre a criação e sobre aquilo que desejamos preservar e transformar em nossas práticas como artista, professor e pesquisador.

Por que homenagear Irineu Ribeiro nesta edição?

Desde o ano passado, quando nos reunimos para pensar em um artista a ser homenageado nesta edição, o nome de Irineu Ribeiro foi o primeiro a aparecer. É um artista capixaba que trabalha o barro com maestria e constrói uma poética potente, na qual se encontram a presença negra, o manguezal, a memória e os vínculos com o Espírito Santo. Para nós, homenageá-lo é reconhecer uma produção que fala do nosso território sem se limitar a ilustrá-lo. Seu trabalho nos convida a olhar para os materiais, os saberes e as experiências que estão próximos de nós e a perceber a força artística que existe nessas relações. É essa capacidade de transformar referências da vida e da cultura capixaba em criação que torna sua presença tão significativa para o CONFAEB.

Você tem uma relação com Irineu Ribeiro?

Conheço o Irineu e participei de diversas exposições com ele, é um querido. Conheço seu trabalho, inclusive tenho uma escultura dele em meu apartamento. Seu trabalho com as paneleiras está entre suas referências, que nos fez homenageá-lo, pois ele utiliza a mesma matéria-prima empregada por elas. A meu ver, o barro não aparece apenas como material de trabalho: ele nos oferece uma chave para refletir sobre território, pertencimento e criação, imprimindo uma poética capixaba.